



EVANGELHO e AÇÃO

ORGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 - RUA
HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTÁQUIO
CEP 30.720-360 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



19 anos de Amor e Trabalho

Analisávamos o Relatório Anual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus de 1994, editado no exemplar número 45 do Jornal Evangelho e Ação e vimos o quanto a Casa cresceu em termos de atendimentos prestados.

São milhares de pessoas atendidas e os números realmente impressionam. Porém, tentamos ir além deles e pensamos no quanto de trabalho que representam. O quanto de hora trabalhada, voluntários dedicaram para a consecução destes resultados.

E este aspecto chega a ser ainda mais impressionante que os números de atendimentos.

Em sua história, nos seus dezanove anos completados no dia 30 de setembro, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus felizmente pôde contar com muitos corações que fizeram e fazem estes resultados acontecerem.

Corações que batem forte nos momentos de crises; que passam noites sem dormir buscando soluções para as dificuldades que choram, às vezes por emoção, outras vezes pelas dissenções muito naturais em grupos de espíritos em evolução, que são suplantadas pelo ideal da obra de amor e pelo Evangelho do Cristo. E os corações perseveraram.

Desde o primeiro dia foram muitos os corações que abraçaram a causa e a fizeram acontecer.

Nestes 19 anos o número de corações foi crescendo junto com as possibilidades de realização e, se buscarmos identificar o que surge primeiro, se são os tarefeiros ou as necessidades, veremos que caminham juntos. Não esquecendo ainda das dificuldades que sempre estão presentes.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus cresceu. Há alguns anos atrás o trabalho era direcionado para este objetivo - crescer e atender ao máximo de necessitados.

Hoje crescemos, nos multiplicamos e trabalhamos para a manutenção do Complexo de atividades que é a Fundação Espírita Irmão Glacus. E desde as reuniões públicas, sopa reconfortante, banho, cestas básicas, evangelização, bi-

CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM
ESTADO DE MINAS GERAIS

"MÉRITO LEGISLATIVO"

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Contagem e os Vereadores que compõem a 12ª Legislatura, cumprindo os dispositivos legais, outorgam a insígnia da Medalha de **MÉRITO LEGISLATIVO** a **FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS** que este diploma confere com distinção, pelos relevantes serviços prestados à comunidade, conforme indicação do Vereador **AILTON DINIZ**.

Palácio 17 de Janeiro, em Contagem, aos 30 de agosto de 1995




biblioteca, bazar, creches, chegando ao Colégio Rubens Romanelli, precisamos de PESSOAS para que tudo isso aconteça.

E a cada ano que passa vemos que as pessoas chegam para ajudar e para serem ajudadas, e passam a ter os corações batendo pela causa da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Algumas das comprovações disto vêm nas reuniões mediúnicas quando espíritos desencarnados e desconhecidos, que manifestam e agradecem o apoio que receberam da Casa quando ainda estavam encamados, alguns citam até nomes de tarefeiros.

Vemos aí que são muitos os corações que fazem o coração da Fraternidade Irmão Glacus bater.

E pouco a pouco a Casa de Glacus vai fazendo parte do dia a dia das pessoas, das comunidades onde atua. Sem a pretensão de resolver todos os problemas e de afastar da caminhada todas as dificuldades, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus faz a sua parte com base na proposta inicial de sua existência.

No último dia 06 de setembro a Câmara Municipal de Contagem - MG outorgou a insígnia da Medalha de Mérito Legislativo à Fundação Espírita Irmão Glacus pelos relevantes serviços prestados à comunidade.

Justo no mês em que completava 19 anos, a F.E.I.G recebe uma

em que ela é feita; quando a Fundação faz apenas uma parte daquilo a que se propõe, a F.E.I.G tem somente a agradecer.

Agradecer e homenagear a cada coração que com responsabilidade faz com que as tarefas aconteçam; aos que nos pedem ajuda; aos que nos ajudam a ajudar (os de perto e os de longe); aos que frequentam as reuniões públicas; que lêem o Evangelho e Ação; aos que nos intuem do plano espiritual, aos que vibram em nosso favor e aos que nos estimulam com a crítica construtiva.

A todos estes corações, sem exceção, o MUITO OBRIGADO da FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS e reforço de que sem estes corações nada disso haveria de acontecer.

Evangelho e Ação!

Miriam d'Avila Nunes

homenagem que reconhece todo o seu esforço por fazer as coisas acontecerem.

E na emoção desta homenagem e pela reflexão sobre o momento

EDITORIAL

Completar mais um ano de existência é sempre motivo de alegria e júbilo. É a certeza de que vencemos mais trezentos e sessenta e cinco dias de caminhada.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus está em festa. No dia trinta de setembro ela completa mais um ano de existência. São dezanove anos de funcionamento ininterruptos, seis mil novecentos e trinta e cinco dias de apoio espiritual e material a todos que necessitam.

E por isso que esta data é comemorada com carinho especial por todos os que compõem essa casa amiga.

Junto às comemorações felizes, vêm as reflexões sobre os compromissos assumidos por todos nós perante o Criador.

Essa seara espírita que nos abriga é o local onde retemperamos as nossas forças para seguirmos adiante.

Abrigados por esse teto generoso, nos unimos, trocamos experiências, nos fortalecemos espiritualmente e seguimos adiante.

Sem o suporte que a Fraternidade nos dá, provavelmente não conseguiríamos nortear pela aceitação e alegria a nossa jornada na Terra.

Agradecemos a Jesus a existência dessa casa. Que ela possa nos abrigar ainda por muitos, muitos e muitos anos.

E que as bênçãos de mais alto possam se derramar sobre a nossa Fraternidade não só nessa data comemorativa, mas por todos os dias do ano.

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

● Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei.

● S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 462-6868, de 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

● Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

● Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

● Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

● Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

● Construção de moradias

● Corte de cabelo e unhas

● Curso de datilografia

● Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

● Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes.

● Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

● Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

● Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

● Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

● Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

● Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

● Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

● Campanha do Quilo: Mentor: Palminha.

● Livraria: Mentor: Rubens Costa Romanelli.

● Biblioteca: Mentor: Otto Baumgratz.

● Reunião de Culto no Lar: Sábados às 16:00 horas: Mentor: Rafael Américo Ranieri.



No atendimento fraterno a F. E. I. G. completa 19 anos

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS:

● Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

● Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alunos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

● Creche Irmão José Grosso

já em funcionamento.

● GRÁFICA FRATERNIDADE:

Prestação de Serviços

Fone: (031) 394-6013

● Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462-4327.

EVANGELHO DE DILVAÇÃO

Publicação mensal da
Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente:

Alfredo Gaviomo Freitas

Diretora de Divulgação e

Coordenadora:

Neiry Teixeira

Editora Responsável:

Cristina Maria Camargos Diniz e

Silva

Jornalista:

Edna Mara Rocha Feres Ragil - reg.

4.017

Equipe de Redação

Enio Wendling

Tânia Regina Leroy Gatti

Miriam d'Ávila Nunes

Luiz Carlos N. Freitas

Pedro Quezado F. Junior

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira e

Vasco Araújo

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ransleyamar da Cruz,

Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Editoração Eletrônica: Diagramarte

Editoração Ltda. - Av. Francisco

Sales, 1838 s/501 - Fone: 2236800

Impressão: Gráfica Fraternidade -

Fone: (031) 394-6013

Av. Das Américas, 777 - Kennedy

CEP 32145-000 - Contagem - MG

Órgão de divulgação da

Fraternidade Espírita Irmão

Glacus

Rua Henrique Gozeix, 30

Padre Eustáquio

CEP 30.720-360 - BH - MG

Fone: (031) 462.4327

SOS Preces: (031) 462-6868

MENSAGEM

Meus queridos companheiros. Voltei. Agora não mais o senhor glorioso do passado, o político eminente, nem o homem orgulhoso dos seus feitos. Volto como o homem religioso, espírita que tentou ser o humilde. Retomo como uma tentativa de conserto, mas as falhas foram grandes e acumulei, acredito, mais alguns débitos. Companheiros dedicados dizem que não, que consegui mais do que devia. Mas a correção do meu espírito vê que é a bondade Divina que me coloca nesta situação agora muito boa. Desejo fazer mais, muito mais, pois encontrei amigos de várias encarnações que retornaram a este plano antes de mim e agora auxiliam-me sempre. É, meus amigos, morrer, retornar é bom, mas digo que a verdadeira evolução, o crescimento em espírito se dá na Terra. Nas lutas e provações, nas doenças e na alegria, na pobreza e na riqueza. É aí que temos que "viver". Estou bem,

acreditem, mas a saudade dos meus é grande e oro sempre para que eles sejam pacientes e me perdoem pela minha impaciência. Voltei ao plano maior da vida. Mas é grande a vontade de aí estar, de realizar mais e mais, auxiliando aos que ainda não conseguem se dirigir no caminho do Cristo, para que eles possam evoluir mais rapidamente. Abri meu coração não é mesmo? Mas é para que vocês que me leem e ouvem possam valorizar o que seja uma encarnação. Nada de pressa para voltar pois a verdadeira luta, o verdadeiro crescimento é realizado na sua existência terrena. Acreditem, orem a Jesus e sejam felizes. Muito obrigado, e abraço agora a todos vocês. Viva Jesus.

Rafael A. Ranieri

Mensagem recebida pelo médium Vasco Araújo durante a reunião pública do dia 13.07.95 - quinta-feira

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Avenida das Américas, 777, Bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, através dos nossos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 15 de outubro e 19 de novembro de 1995, às 15:00 horas.

Contamos com a presença de todos! Vale a pena participar!

SUA GENEROSIDADE CHAMARÁ A BONDADE ALHEIA EM SEU SOCORRO

Aprendendo com Chico

A Primeira Visão de Emmanuel

"Lembro-me de que em 1931, numa de nossas reuniões habituais, vi a meu lado, pela primeira vez o bondoso espírito de Emmanuel.

Eu psicografava, naquela época, as produções do primeiro livro mediúnico, recebido através de minhas humildes faculdades e experimentava os sintomas de grave moléstia dos olhos.

Via-lhe os traços fisionômicos de homem idoso, sentindo minha alma envolvida na suavidade de sua presença, mas o que mais me impressionava era que a generosa entidade se fazia visível para mim, dentro de reflexos luminosos que tinham a forma de uma cruz. Às minhas perguntas naturais, respondeu o bondoso guia: "- Descansa! Quando te sentires mais forte, pretendo colaborar igualmente na difusão da filosofia espiritualista. Tenho seguido sempre os teus passos e só hoje me vês, na tua existência de agora, mas os nossos espíritos se encontram unidos pelos laços mais santos da vida e o sentimento afetivo que me impele para o teu coração tem suas raízes na noite profunda dos séculos...".

Essa afirmativa foi para mim imenso consolo e, desde essa época, sinto constantemente a presença desse amigo invisível que, dirigindo as minhas atividades mediúnicas, está sempre ao nosso lado, em todas as horas difíceis, ajudando-nos a raciocinar melhor, no caminho da existência terrestre. A sua promessa de colaborar na difusão da consoladora Doutrina dos Espíritos tem sido cumprida integralmente.

Desde 1933, Emmanuel tem produzido, por meu intermédio, as mais variadas páginas sobre os mais variados assuntos. Solicitado por confrades nossos para se pronunciar sobre esta ou aquela questão, noto-lhe sempre o mais alto grau de tolerância, afabilidade e doçura, tratando sempre todos os problemas com o máxi-



mo respeito pela liberdade e pelas idéias dos outros. Convidado a identificar-se, várias vezes, esquivou-se delicadamente, alegando razões particulares e respeitáveis, afirmando, porém, ter sido, na sua última passagem pelo planeta, padre católico, desencarnado no Brasil. Levando suas dissertações ao passado longínquo, afirma ter vivido ao tempo de Jesus, quando então se chamou Públio Léntulus. E de fato, Emmanuel, em todas as circunstâncias, tem dado a quantos o procuram o testemunho de grande experiência e de grande cultura.

Para mim, tem sido ele de incansável dedicação. Junto ao espírito bondoso daquela que foi minha mãe na Terra, sua assistência tem sido um apoio para o meu coração nas lutas penosas de cada dia.

Muitas vezes, quando me coloco em relação com as lembranças de minhas vidas passadas e quando sensações angustiosas me prendem o coração, sinto-lhe a palavra amiga e confortadora. Emmanuel leva-me, então às eras mortas e explica-me os grandes e pequenos porquês das atribulações de cada instante. Recebo, invariavelmente, com a sua assistência, um conforto indescritível, e assim é que renovo minhas energias para a tarefa espinhosa da mediunidade, em que somos ainda tão incompreendidos".

Fonte: do livro Emmanuel páginas 11, 12 e 13 - FEB

Relato Espiritual

No ano de 1987, eu e mais um companheiro de tarefa - J.S., adentramos o escritório de uma empresa. O administrador, já sabíamos de antemão, se propôs a ajudar financeiramente

a Fraternidade Espírita Ir-mão Glacus. Escritório amplo. Nos assentamos. O assunto versou sobre a divulgação da Doutrina Espírita. Nos encontrávamos em expectativa e mesmo, tensos. Eram 15:45 h. Divisamos, então, o nosso amigo espiritual Palminha. Junto dele, um jovem espírito aparentando 17 anos. Ouvimos o irmão Palminha falando, com o jovem espírito: "- Lambari, abraçe o seu irmão!" Esse, então, abraçou o empresário com muita alegria.

Logo em seguida, recebemos do mesmo uma doação significativa para as obras assistenciais da Fraternidade.

Nesse instante, percebemos o perispírito de Lambari se modificar para uns 35 anos de idade, homem feito, demonstrando um maior amadurecimento espiritual e grande contentamento por estar junto ao nosso Palminha e pela

oportunidade de rever o seu irmão M.S.

Nisso o nosso acompanhante perguntou: "Ênio, você está vendo alguma coisa? Eu disse: - Não".

Despedimos. No elevador, informamos ao nosso companheiro de tarefa do que observamos quanto à presença do Lambari.

Chegando em casa, J.S. telefonou para o M.S. contando o acontecido. E fomos cientificados de que, em verdade, o empresário teve um irmão com o nome de Nilo, que desencarnou com 17 anos, de acidente de carro, na cidade de Santa Bárbara - MG, há 37 anos passados, com relação à data da visita.

Atualmente o Nilo é mentor de uma equipe de visita aos enfermos na casa de Glacus.

Que possamos continuar com a ajuda espiritual do irmão Nilo no auxílio aos nossos irmãos necessitados, e que ele vele por todos nós na caminhada que ora empreendemos.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling

Se os teus obstáculos, por agora, são tantos que não dispões de minutos a fim de empregá-los em benefício de alguém, podes ainda distribuir simpatia e paz, coragem e esperança.

Para isso não aposentes o teu sorriso.

Emmanuel

Ação da Prece, transmissão do Pensamento.

A prece é uma invocação: por ela nos pomos em relação mental com o ser a quem nos dirigimos. Ela pode ter por intenção um pedido, um agradecimento ou um louvor. Podemos orar por nós mesmos ou pelos outros: vivos ou mortos.

As preces dirigidas aos bons espíritos também vão para Deus, e aqueles apenas nos servem de intermediários, intercessores perante Ele, na execução de seus desígnios, porque nada pode ser feito sem a vontade de Deus.

O Espiritismo nos faz compreender a ação da prece, ao explicar a forma de transmissão do pensamento, seja quando o ser a quem oramos atende o nosso apelo, seja quando o nosso pensamento eleva-se até Ele.

Quando, pois, o pensamento se dirige para algum ser, na Terra ou no espaço, de encarnado para desencarnado, ou vice-versa, uma corrente fluidica se estabelece de um a outro, transmitindo o pensamento, como o ar transmite o som.

Pela prece, o homem atrai o concurso dos bons espíritos, que o vem sustentar nas suas boas resoluções e inspirar-lhes bons pensamentos. Ele adquire assim a força moral necessária para ven-

cer as dificuldades e de também desviar de si, os males que atrairia, pelas suas próprias faltas. Por exemplo: um homem que sente a sua saúde arruinada pelos excessos que cometeu, e arrasta, até o fim dos seus dias, uma vida de sofrimento, tem o direito de queixar-se, se não conseguir a cura? Não, porque poderia encontrar na prece, a força necessária para resistir às tentações.

Se dividimos os males da vida em duas categorias: uma a dos que o homem não pode evitar, e outra a dos que ele mesmo provoca pelos seus excessos, veremos que esta última é bem mais numerosa que a primeira. Evidencia-se dessa forma que o homem na maioria das vezes é autor de suas próprias aflições e poderia poupar-se, se agisse com sabedoria e prudência.

Muitas vezes essas misérias resultam das nossas infrações às leis de Deus, que se observadas rigorosamente, seríamos muito mais felizes.

Se limitássemos as nossas ambições, não temeríamos a ruína. Se fôssemos humildes, não sofreríamos as decepções do orgulho abatido. Se praticássemos a lei da caridade, não seríamos maledicentes, nem invejosos, nem ciu-



tos e evitaríamos as desavenças.

Se não fizéssemos mal a ninguém, não teríamos que temer vinganças, e assim por diante.

É nestes casos que concebe-se facilmente a ação a prece, que tem por fim atrair a inspiração salutar dos bons espíritos e pedir-lhes a força necessária para resistirmos aos maus pensamentos, cuja execução pode nos ser funesta.

E para nos atenderem nisto, não é o mal que eles afastam de nós, mas nos afastam do pensamento que nos pode causar o mal; desta forma eles não interferem nos desígnios de Deus, nem suspendem o curso das leis naturais,

mas orientam o nosso livre-arbítrio, impedindo de infringirmos estas leis.

Isto eles fazem, sem que percebamos, para não prejudicarem a nossa vontade. É como o homem que pede bons conselhos e os segue, mas conservando a liberdade de segui-los ou não.

Assim acontece para que o homem tenha a responsabilidade dos seus atos, para que escolha entre o bem e o mal.

A prece é recomendada por todos os espíritos, renunciar a ela é ignorar a bondade de Deus.

O poder da prece está no pensamento, e não depende nem das palavras, nem do lugar, nem do momento em que é feita. A prece em comum tem ação mais poderosa, quando todos os que a fazem se associam de coração num mesmo pensamento e tem a mesma finalidade.

Deus lê no íntimo dos corações; perscruta o nosso pensamento e a nossa sinceridade.

Fonte: O Evangelho Segundo o Espiritismo - cap XXVII : Pedi e Obtereis.

Eliana Wendling

Responsabilidade

De quem é a culpa?

Sonhei que acabava de desencarnar e, chegando do outro lado, fui logo me deparando com aquele homem que me roubara durante tanto tempo. Ele agora era livre enquanto eu me sentia pesado, preso... Depois de um certo tempo, me apareceu um senhor com ares de juiz e lhe perguntei o porquê daquele estado de coisas, ao que me respondeu:

- "Ele praticamente pagou pelo erro cometido, enquanto você ainda não começou a pagar o seu".

- "E qual foi meu erro?". Perguntei.

- "Você foi o estimulante para que ele cometesse os roubos que cometeu. Afinal, você remunerava-o mal, cobrava-lhe excessivamente e não fiscalizava nada. Sabendo-o carente e necessitado, sua responsabilidade não era o de apenas dar-lhe um emprego..."

Fonte: Inforen 24 - fev/mar/95

Mentalizemos

O amor é a forma de energia mais poderosa, que une todas as mentes, em todos os planos da Criação. Estamos todos mergulhados em uma espécie de fluido amoroso universal, onde quer que estejamos.

A capacidade de amar, de sintonizar com esta energia cósmica é inerente a todos os homens. As experiências evolutivas, muitas tão dolorosas e nem sempre bem aproveitadas, têm como objetivo principal ativar e desenvolver a capacidade de amar, condição básica para alguém ser feliz.

No plano terreno, unimo-nos uns aos outros atraídos por atributos favoráveis aos nossos sentidos físicos, ou por afinidades diversas. Entretanto, o combustível mágico e imprescindível às parcerias bem sucedidas é o Amor Universal, aquele que reconhece e respeita a Centelha da Divindade que existe em cada ser.

Nossas mentes são um instrumento poderoso a ser usado no desenvolvimento da capacidade de amar, respeitar e ajudar as criaturas de Deus em sua caminhada, com pleno apoio de sinceros e devotos Amigos Espirituais.



Reconhecendo e mentalizando que "Eu sou a realização do Amor em minha vida", colocamo-nos em ressonância com vibrações de ordem elevada, modificando o ambiente à nossa volta. Pratiquemos, com paciência e fé.

Mônica Brandão

ESPAÇO JOVEM

O amor - alma da vida - é o hálito divino a espalhar-se em toda parte, manifestando a Paternidade de Deus.

Onde quer que se expresse, imanta quantos se lhe acercam, modificando a estrutura e a realidade para melhor.

No amor se encontram todas as motivações para o progresso, emulando ao avanço na libertação dos atavismos que, por enquanto predominam na natureza humana.

Por não se identificar com o amor na sua realização incessante, a criatura posterga a conquista dos valores que a alçam à paz e a engrandecem.

Sem o amor se entorpecem

os sentimentos, e a marcha da sensação para a emoção tornar-se lenta e difícil.

Em qualquer circunstâncias o amor é sempre o grande divisor de águas.

Vivendo-o, Jesus modificou os conceitos então vigentes, iniciando a Era do Espírito Imortal, que melhor expressa todas as conquistas do pensamento.

Se te encontras sob a alça de mira de injunções dolorosas, sofrendo incompreensões e dificuldades nos teus mais nobres ideais, não te abatas, ama.

A noite tempestuosa e sombria não impede que as estrelas brilhem acima das nuvens borrascosas.

Se o julgamento descaridoso te perturba os planos de serviço, tentando descoroçoar-te, mediante o ridículo que te imponham, mesmo assim, ama.

O sarçal aparentemente amaldiçoado, no momento oportuno abre-se em flor.

Se defrontas a enfermidade sorradeira que intenta dominar as tuas forças, isolando-te no leito da imobilidade e reduzindo as tuas energias, renova-te na prece e ama.

O deserto de hoje foi berço generoso da vida e pode de um momento para outro, sob carinhoso tratamento, reverdecer-se e florir.

O amor é benção de que dispões em todos os dias da



tua vida para avançares e conquistares espaços no rumo da evolução.

Não te canses de amar, sejam quais forem as circunstâncias por mais ásperas se te apresentem.

A Doutrina de Jesus, ora renascida no pensamento espírita, é um hino-ação de amor, assinalando a marcha do futuro através das luzes da razão unida à fé em consórcio de legítimo amor.

Joanna de Ângells

I Encontro Fraternal de Deficientes Visuais

No dia 05 de novembro, domingo, acontecerá o "I Encontro Fraternal do Grupo Irmão Eugênio". Será um evento destinado à maior integração dos deficientes visuais com a Casa de Glacus e um passo para o estreitamento de relações com outros grupos da mesma linha de trabalho.

O Grupo de Encontro Irmão Eugênio já existe a 6 anos; foram anos de amadurecimento no estudo do Evangelho de Jesus. As reuniões acontecem todos os sábados das

13:30 às 14:30 h, no segundo piso da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Embora sejam reuniões voltadas para o deficiente visual, todos podem participar.

Temos muitos planos para o futuro próximo; necessitamos de sua colaboração. As inscrições estarão abertas a partir da segunda quinzena de setembro e encerrarão na primeira semana de outubro. Venha colaborar conosco! Você que vivencia uma percepção diferente da vida,

propiciada pela deficiência da visão, tem, sem dúvida, muito a nos oferecer e o primeiro passo é participar do Encontro.

Contamos com aqueles que lerem esse convite para repassá-lo aos interessados em participar conosco de um domingo muito agradável. Contribuirão com as vibrações várias pessoas no campo da música, das artes plásticas e da palavra evangélica. Não faltarão a presença amigável dos mentores amigos.

Informe-se sobre o nosso programa. As casa espíritas que se interessarem em participar escrevam ao grupo; as vagas são limitadas. Poder-se-á trazer crianças acima de um ano de idade. O transporte será facilitado por ônibus que buscará os interessados em frente ao Instituto São Rafael.

Maiores informações pelo telefone 462-4327.

A paz esteja com todos nós!

A coordenação

Leitura Do Mês



RENÚNCIA

"Este é um livro de sentimento, para quem aprecie a experiência humana através do coração. Em particular, falará a todos os que se encontrem encarcerados, sentenciados, esquecidos daquele amor que cobre a multidão dos pecados, consoante os ensinamentos de Jesus."

Vale a pena conferir!

TRABALHANDO NO SÁBADO

Hoje falaremos de uma atividade das mais tradicionais em nossa casa. Iniciada em 16.12.78 sem ter sido interrompida, é a Sopa Reconfortante Irmão José Grosso.

A sopa que hoje atende há mais de trezentas pessoas semanalmente entre adultos e crianças, começa a ser preparada na sexta-feira à tarde, onde cerca de 25 colaboradores preparam os ingredientes que serão servidos no sábado. Também na sexta-feira é realizado em clima de harmonia e simplicidade o culto onde são feitas leituras e comentários evangélicos. As atividades reiniciam no sábado a partir das 7.30 h, onde uma equipe de 70 tarefeiros se revestem no decorrer do dia, na preparação do café com leite e pão, que inicialmente é servido às crianças e depois aos adultos, que aguardarão a sopa ouvindo palestras evangélicas.

Após servido o café é feita a prece do dia onde a partir de 11:30 h é servida a sopa reconfortante, inicialmente para as crianças que retomam da evangelização e logo após para os adultos.

Esta é mais uma frente de trabalho

que a casa de Glacus nos proporciona, onde também temos a oportunidade de dar nossa colaboração em benefício de nosso aprendizado e estreitamento de nossos vínculos de solidariedade.

A sopa reconfortante Irmão José Grosso não é apenas uma oportunidade que muitos encontram de fazer uma simples refeição, mas muitos aqui encontram uma palavra amiga para suas aflições, e neste ambiente acolhedor temos oportunidades de refazer nossas energias físicas e espirituais.

E como os primeiros obreiros do Senhor, a exemplo da Casa do Caminho nas cercanias de Jerusalém, possamos respirar aquele mesmo clima de trabalho, amor e fraternidade, vivenciados naquelas paragens do Cristianismo nascente.

E como diz Emmanuel no livro *Fonte Viva* capítulo 73: "Quando plantares a alegria de viver nos corações que te cercam, em breve as flores e os frutos de sua sementeira te enriquecerão o caminho".

Equipe de tarefeiros

NÃO OLVIDE QUE SÓ O AMOR DILATA A OBRA DIVINA

Simpósio da Aliança Municipal Espírita Mineira

Continuação...

P - Quais as causas do sono de que muitos companheiros se queixam quando participam de uma reunião mediúnica? Como evitá-lo?

Raul - As causas podem ser várias. Desde o cansaço físico, quando o indivíduo que vem de atividades físicas muito intensas e que, ao sentar-se, ao relaxar-se, naturalmente é tomado pelo torpor da sonolência. Também, pode ser causado pela indiferença, pelo desligamento, quando alguém está num lugar, fisicamente, entretanto, pensando em outro, desejando não estar onde se acha. Compelido por uma circunstância qualquer, a pessoa se desloca mentalmente.

O sono pode, ainda, ser provocado por Entidades espirituais que nos espreitam e que não têm nenhum interesse em nosso aprendizado para o nosso equilíbrio e crescimento. Muitas vezes, os companheiros questionam: "- Mas nós estamos no Centro Espírita, estamos num campo protegido, e como o sono nos perturba?" Temos que entender que tais Entidades hipnotizadoras podem não penetrar o circuito de forças vibratórias da Instituição, ficam do lado de fora. Mas, a pessoa que entrou no Centro, na reunião, não sintonizou-se com o ambiente, continua vinculada aos que se conservam fora, e através dessa porta, desse "plug" aberto, ou dessa tomada, as Entidades que ficaram lá de fora lançam seus tentáculos mentais, formando uma ponte. Então, estabelecida a ligação,

atuam na intimidade dos centros neuronais desses incautos, que dormem, que se "desdobram", conforme dizem: "- Eu não estava dormindo... apenas desdobrei, eu ouvi tudo..." Eles viram tudo o que não fazia parte da reunião... Foram fazer a viagem com as Entidades que os sonificaram.

Deparamos aí com distúrbios graves, porque quando termina a reunião o indivíduo está fagueiro, "ótimo" e sem sono e vai assistir à "coruja da madrugada", depois de se haver submetido aos fluidos enfermicos. Por isso recomendamos àqueles que estão cansados fisicamente, que façam um ligeiro repouso antes da reunião, ainda que seja por poucos minutos, para que o organismo possa beneficiar-se do encontro, para que fiquem mais atentos durante o trabalho doutrinário. Levantar-se, borrihar o rosto com água fria, colocar-se em uma posição discreta, sempre que possível ao fundo do salão, em pé, sem encostar-se, a fim de lutar contra o sono. Apelar para a prece, porque sempre que estamos desejosos de participar do trabalho do bem, contamos com a eficiente colaboração dos Espíritos Bondosos. "Faze a tua parte que o céu te ajudará".

Temos, então, o sono como esse terrível adversário de nossa participação, de nosso aprendizado, de nosso crescimento espiritual. Não permitamos que ele se apodere de nós. Lutando o quanto conseguimos, e deveremos conseguir sempre, para termos bons frutos no bom aprendizado.



"Morri e voltei a viver"

Mark Singer, de 22 anos, é uma das poucas pessoas que podem contar o que aconteceu depois de sua própria morte. É que ele teve uma experiência incrível. "Eu, inclusive era ateu. Depois que voltei a viver, comecei a acreditar em Deus".

Mark estava internado no hospital quando todos os instrumentos registraram sua morte. "De repente, eu me toquei e vi que estava vivo de novo", diz ele.

A maior emoção, no entanto, foi no momento que perdeu os sentidos. "Pude ver, nessa hora, uma luz amarela que saía do fundo de um longo e infinito túnel. A figura de um homem se dirigiu, em seguida para mim. Vestia uma capa que cobria o seu corpo. Tinha o cabelo lon-

go e uma pela clara. A única coisa que ele me disse foi que eu precisava ter fé. Em seguida, perguntou se eu queria ver o meu corpo. Respondi que sim. Pude ver, então, os médicos tentando me recuperar, já que meu coração parara. Um padre entrava, para dar a bênção. Senti, em seguida uma tremenda necessidade de voltar ao meu corpo e de repente estava lá, de novo".

"Depois de tudo o que aconteceu comigo, agora creio em Deus. Acredito que há uma vida espiritual profunda depois da morte e que todos nós fazemos parte de um grande plano".

Fonte: Revista Allan Kardec 22 - Fatos e fotos - revista Reencarnação 03/81 - Correio ABC 03/95

A vontade

Quando colocamos nossa vontade em ação, conseguimos realizar o que queremos ou o que precisamos. Para colocar nossa vontade em ação, precisamos tomar decisões e fazer afirmações. Quando dizemos, por exemplo, "eu vou mudar de atitude com relação àquela dificuldade de me relacionar", ou, "eu vou ser mais paciente", ou, "eu vou completar aquele projeto que estou tendo dificuldade em completar", estamos decidindo algo, afirmando algo, colocando nossa vontade em movimento.

Ao contrário, se pensarmos e dissermos repetidamente que não conseguimos fazer algo, que nunca temos o dinheiro que precisamos, que não conseguimos mudar nossa atitude, que temos uma saúde fraca, estamos sempre aceitando e reforçando uma condição negativa, passivamente, sem utilizar nossa vontade para o que precisamos.

Agir com boa-vontade é viver em harmonia com toda a vida.

Quando agimos com boa-vontade, utilizamos a energia da vontade como uma força positiva.

Agir com boa-vontade significa reconhecer a necessidade dos outros, e cooperar com algo para o bem de todos, como apoiar decisões que beneficiem o todo dos grupos aos quais pertencemos, ao invés de tentarmos forçar a nossa maneira ou o que seria melhor para nós individualmente. Agir com boa-vontade é fazermos nossa parte para que o todo progrida; é apoiar indivíduos e organizações que estão trabalhando por uma melhor condição de vida em nossa comunidade, país ou no mundo.

Se em todos os nossos relacionamentos exercitamos vontade para o bem, descobrimos que o resultado será sempre corretas relações humanas - relações onde todas as partes saem ganhando.

Fonte: Jornal Unipaz-MG Instituto Fênix/maio-junho/95

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

VENDO ESPÍRITOS

Em um sábado, momentos antes de iniciarmos uma reunião de materialização, conversava com o médium Carlos Catão sobre a reunião que se iniciaria e o tema girou sobre ver espíritos. Materializados! É um fenômeno que ocorre com frequência, muitas vezes não estamos prestando atenção e o fato passa despercebido. Contou-me o Catão sobre o que havia acontecido em seu local de trabalho. Estava ele em seu balcão quando uma senhora surgiu-lhe à frente, adentrando o recinto e disse-lhe: Vou até ali dentro e volto logo. Dizendo isto, observada por outros dois funcionários do estabelecimento, dirigiu-se ao interior da loja, passando por uma porta que permitia o acesso a um outro ambiente, sem saída. Não entenderam o porque daquela mulher ali entrar mas, com a demora da volta, resolveram procurá-la não

mais a encontrando. O fato assustou os funcionários pois não estavam familiarizados com o fenômeno e mesmo uma funcionária "crente" não acreditou o que seus olhos lhe mostraram. Para ele foi natural, vivenciado que está, nas lides da Doutrina Reveladora. Observei-lhe um fato também acontecido comigo, em meu consultório, presenciado pela minha filha que jura ser a entidade de carne e osso. Ela estava na mesa da recepcionista da sala de espera juntamente com dois pacientes que aguardavam a sua vez. Abro a porta da sala de trabalho ligada à recepção e vejo um senhor de seus 50 anos entrando, vestido com um jaleco (avental) longo, até os joelhos, óculos de aros grossos e lentes idem, com cabelos espessos e revoltos à testa, um ralo e preto bigode a emoldurar-lhe a boca. Tem uma aparência de um médico bem antigo, daqueles que ob-

servamos em figura de livro. Ele olha de um lado para outro e pergunta por um doutor cujo nome não lembro. Digo-lhe não conhecer, ele agradece, sai. Quando entro na sala de consultas, resolvo voltar e o procuro no corredor. Não o vejo. Desaparece. Pergunto aos presentes se haviam visto o médico que ali estivera. Todos viram. Bom, penso, não conversei sozinho. Fico imaginando se não era um espírito e a melhor conclusão que chego é que realmente havia passado por uma bela experiência. Podem surgir opções. Que ele havia pego o elevador (observei pelo mostrador que eles nem perto estavam), que poderia ter ido pela escada, entrando em uma outra sala, etc. Quando fiz a retrospectiva do fato lembrei-me que conhecia aquelas feições, aquela imagem não era de um estranho e sim de alguém muito querido. Quando conversei com o médium Ênio passando-

lhe o fato e os detalhes da pessoa, ele lembrou-me que poderia ser um determinado espírito que suprimo o nome para não incorrer em erro. Ênio havia me contado, a algum tempo atrás, o que aconteceu com ele. Bem jovem, andando pela rua Rio de Janeiro perto onde é hoje a Telemig, vê uma senhora andando em sua direção e não consegue se desviar. Para fugir do inevitável encontrão se desequilibra e cai. A senhora lhe diz impropérios e ele se desculpa, ainda no chão. Quando observa melhor vê outras pessoas perto dele, rindo de alguém sentado ao solo e... falando sozinho. Ele havia se esquecido de um espírito. Bastam os fatos citados, para sabermos desta possibilidade. Podemos ver, ouvir e manter contato com seres desencarnados. Olhos para ver. Ouidos para ouvir. Graças a Deus, a vida continua...

VASCO ARAÚJO

Jesus e sua palavra

"Ao entrar em Cafarnaum, chegou-se a ele um centurião que lhe implorava e dizia: "Senhor, o meu criado está deitado em casa paralisado, sofrendo dores atrozes". Jesus lhe disse: "Eu irei curá-lo". Mas o centurião respondeu-lhe: "Senhor, eu não sou digno de receber-te sob o meu teto, basta que digas uma palavra e o meu criado ficará são". (Mateus, cap.8 vers.5 a 8).

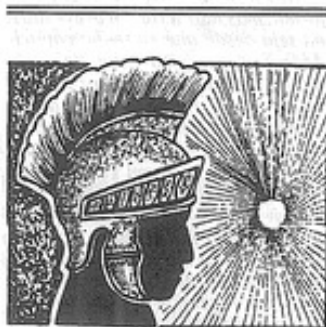
"Ouvindo isso, Jesus ficou admirado e disse aos que o seguiam: "Em verdade vos digo que em Israel, não achei ninguém que tivesse tal fé". (Mateus, cap.8 vers.10).

Esta passagem do Evangelho de Mateus, nos trouxe ensejo a uma profunda reflexão. À época que o Cristo viveu como homem no mundo, havia nas autoridades romanas um oficial que chefiava um grupo de cem soldados, daí o nome de centurião, daí também, o oficial desta passagem evangélica não se sentir digno de receber o Mestre Amável em seu lar.

A figura do Mestre é importante. É importantíssima. Mas, quantos de nós não continuamos seguindo vida afora, aguardando a Sua presença em todos os nossos atos e diretrizes, relegando a própria palavra, em nossa arca de tesouros inestimáveis, mas sem qualquer proveito para nós mesmos e para o nosso próximo?

Ao recordarmos o centurião em Cafarnaum, meditemos em quanto tempo andamos perdendo pelo mundo, procurando fixar o querido Jesus em nossos corações. A figura do Divino Amigo deve ser, indubitavelmente evocada por nossos espíritos, sequiosos que somos do amparo e da proteção.

Convém, porém recordar, que o Evangelho permanece já a algum tempo à nossa disposição. Como o centurião afirma: "Senhor, apenas diz uma palavra e o meu servo estará salvo", assim é bom que nos postemos, diante do Pai. De posse da Palavra do Evangelho, vamos aos pou-



Ricardo Lima Junqueira

cos nos "salvando" de males imprevisíveis que a própria vida nos apresenta como efeito de adiarmos cada vez mais o recebimento do Evangelho em nossos corações. Males esses que se manifestam através de provas rudes e angustiosas. Quão fortalecidos estaríamos perante as provações pelas quais temos que passar, por erros passados, caso as lições de Jesus estivessem já em nossa prática diária! O Evangelho do Cristo comparece como uma investida eficaz aos embates menos iluminados que precisamos, queiramos ou não, trabalhar durante a nossa vida.

É bom para nós outros, receber as exortações de Jesus, elucidadas pela Espiritualidade Maior. Vivamos com Jesus sempre, mas vivamos com sua mensagem gravada em nossos corações, pois é o que O faz presente dentro de nós mesmos.

A luz do Evangelho recebido e praticado torna-se imperecível, à medida em que vamos nos sobrepondo às próprias imperfeições.

Lembre-mo-nos que é importante que nos sintonizemos com o Mestre em nossos instantes de prece e de meditação. Nesses momentos, roguemos ao Pai, fixar Suas verdades eternas em nosso íntimo. Roguemos a Jesus que nos torne docéis aos seus

ensinamentos, clareando nossa visão das obscuras traves do personalismo e do orgulho, que cruelmente vêm nos estacionando no mundo, sem evoluir.

Procuremos ouvir mais as pessoas com quem confabulemos.

Não desprezemos a fala de quem necessita ser escutado. Não tenhamos ouvidos de juizes, nem tampouco sentenciemos nossos irmãos através de vibrações carregadas de negativismo. Assim como desejamos tanto sermos compreendidos por quantos nos cercam, façamos um primeiro esforço para compreender aqueles que até nos dias de hoje só conseguimos ignorar e em muitas das vezes, até mesmo desprezar.

Conscientizemo-nos de que nosso "Cristo Interno" somente estabelecerá morada e se manifestará na Vida, se procurarmos mantê-lo. As muitas mentalizações que praticamos atraindo a luz dos Espíritos Superiores, de nada nos servirá, caso continuemos renitentes em não procedermos a uma reforma íntima verdadeira. A caridade é a porta para a salvação de nós mesmos. Ao permitir que nosso coração se condoa frente às misérias alheias, ao buscarmos amenizar a dor do nosso semelhante sempre que ele se faça nosso próximo, estaremos intensificando a luz interior que todos trazemos como herança do Pai que nos criou. Calar, tolerar, bendizer, perdoar, auxiliar e tantos outros verbos de ação para o bem que a Espiritualidade nos exorta a tantos momentos, funcionam como uma tomada que nos liga à luz impecível da Espiritualidade Maior. Tanto quanto esteja ao nosso alcance, não distorcamos a mensagem do Cristo, através de práticas improficuas que podem, inadvertidamente, nos encaminhar à previdente alerta do Evangelho de Jesus: "Cuida-te, para que a luz que brilha em ti não seja trevas".

Maria José Soares - Inspiração de Isócles Anacleto

Livro dos Espíritos



ALLAN KARDEC

913 - Entre os vícios, qual o que podemos considerar radical?

- Já o dissemos muitas vezes: o egoísmo. Dele deriva todo o mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos existe egoísmo. Por mais que lutéis contra eles não chegareis a extirpá-los enquanto não os atacardes pela raiz, enquanto não lhes houverdes destruído a causa. Que todos os vossos esforços tendam para esse fim, porque nele se encontra a verdadeira chaga da sociedade. Quem nesta vida quiser se aproximar da perfeição moral deve extirpar de todo seu coração todo sentimento de egoísmo, porque é incompatível com a justiça, o amor e a caridade: ele neutraliza todas as outras qualidades.



CANTINHO DA CRIANÇA

O Burro De Carga

DE NEIO LÚCIO ••ALVORADA CRISTA••ADAPT./ARTE: R.L.JANSEN

HÁ MUITO TEMPO ATRÁS, NA COCHEIRA DE FAMOSO PALÁCIO REAL, VIVIA UM BURRINHO AMARGURADO, POIS ERA ALVO DA ZOMBARIA DOS COMPANHEIROS



REPARANDO-LHE O PELO MALTRATADO, A CABEÇA TRISTONHA E HUMILDE, CAVALOS FORMOSOS CONVERSAVAM ENTRE SI...

POBRE CRIATURA! COMO DEVE INVEJAR MEU TÍTULO DE CAMPEÃO DAS CORRIDAS!

JÁ FUI ACARICIADO POR PRINCESAS, ELOGIADO POR REIS. NEM SEI DE QUANTAS CAÇAS DAS PARTICIPEI!...

COMO CONSEGUIRÁ UM BURRICO ENTENDER TAIS EMOÇÕES?

ANOS ATRÁS VI O INDIVÍDUO SOFRENDO NAS MÃOS DE BRUTO AMANSADOR. O COVARDE NÃO SE DEFENDEU NEM MESMO COM UM SIMPLES COICE. DES...PRÉ...ZI...VEL

ALIÁSI.. VOCÊ É PARENTE DELE NÃO É, CARO AMIGO

EU?! SOU UM JUMENTO DE FINA ORIGEM ESPANHOLA. NÃO ME OFENDA COM TAMANHA PROVOCACÃO

A TUDO O BURRINHO OUVIA COM TRISTEZA, QUANDO O REI PENETROU NO RECINTO SEGUIDO PELO CHEFE DA CAVALARIA:

MAJESTADE, AQUI TEMOS OS MAIS LINDOS E ALTIVOS CAVALOS!

MAS SÓ SERVEM PARA FESTEJOS SEM IMPORTÂNCIA! O QUE BUSCO É DÓCIL, EDUCADO E MERECEADOR DE TOTAL CONFIANÇA... ONDE ESTÁ O MEU BURRO DE CARGA?

O CHEFE DAS COCHEIRAS INDICOU-O, O MONARCA PUXOU-O CARINHOSAMENTE PARA FORA E, ESPANTADOS, OS CAVALOS VIRAM O BURRO PARTIR CARREGANDO O FILHO DO REI PARA LONGA VIAGEM.

EM TODAS AS OCASIÕES TEMOS MUITOS AMIGOS, CONHECIDOS E COMPANHEIROS, MAS SOMENTE NOS PRESTAM SERVIÇOS DE UTILIDADE REAL AQUELES QUE JÁ APRENDERAM...

.. A SUPORTAR, SERVIR E SOFRER, SEM PENSAR EM SI MESMOS.

CARTAS DO *Letter*

Agradeço imensamente pelo carinho que me foi dispensado, ao publicarem meu apelo no jornal n.39 - novidez/94 - jan/95.

Me perdoem por não ter me manifestado antes, mas tenho estado tão ocupado, e devo agradecer tanto aos leitores que são inúmeros a me escreverem e não é somente do Estado de MG, há vários de SP, DF, ES, além do interior de MG, não citarei nominalmente, pois são vários, que eu gostaria várias linhas expondo.

Recebi vasto material, que tenho estudado e confesso que falta espaço para divulgar, mas que tudo há de ser divulgado oportunamente, recebi jornais que eu me encarreguei de distribuir, também recebi material que me foi enviado por esta redação, que é de grande efeito. Estamos juntando todo o material, vamos com o tempo desenvolver um trabalho mais amplo, tão logo seja possível, até mesmo cooperando com os grupos que trabalham na prevenção do suicídio.

Gostaria de cooperar com este jornal, mas não seria em breve dias, ou seja desde que eu tenha capacidade e me enquadre na linha do jornal, escrevendo algumas matérias, creio que poderei ser útil de alguma forma, como eu deveria proceder para tal, eu gostaria de saber se é possível, ser um cooperador, fazendo crescer ainda mais este grande jornal, não somente o jornal mas toda esta grande obra fraterna.

Hoje ainda não tenho a liberdade do meu corpo físico, mas dentro em breve eu terei, e deixo trabalhar se for aceito é claro.

Por hora é só, mas fico antecipadamente agradecido pela atenção, que a paz do Mestre Jesus, possa imperar na casa de Glacus e junto a esta redação.

Atenciosamente,
Alberto Oliveira dos Santos -

01.06.95
Casa de Detenção Dutra Ladeira - anexo II rod MG 06 km 09- cep 33805970 Ribeirão das Neves MG

Caríssimo Alberto,
Paz e confiança em Jesus sempre. Ficamos felizes em saber que o nosso apelo sobre o material "suicídio" tenha chegado de todas as partes do Brasil. Sabemos que você tem muita experiência com detentos e desenvolve um trabalho maravilhoso af na Penitenciária de Neves, portanto todo o material enviado à redação será avaliado com muito carinho. Escreva, endereça ao Evangelho e Ação, coloque no correio. Continue lendo e trabalhando em nome de Jesus, nada nos acontece por acaso. Faça brilhar sua luz no caminho onde a vida o colocou.

O Evangelho e Ação chegará sempre em suas mãos. Obrigado pelos votos de paz e quando você estiver em liberdade venha fazer parte da grande família de Glacus. Estamos aguardando-o.

A Redação

AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 462 6868
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Imão Glacus - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Goceix, 30 - Padre Eustáquio - Cep. 30.720-360 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita mas os interessados em qualquer contribuição, poderão faz-la através da guia que estamos enviando junto ao Jornal ou através de cheque nominal cruzado à Fraternidade Espírita Imão Glacus

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____

IMPRESSO

AGRADEÇA A DEUS O EQUILÍBRIO QUE VOCÊ ESTÁ CONSERVANDO